

de presidente do Conselho, expressou o mesmo prazer de presidir a 100ª Reunião, em realizá-la na Sapa cuja gente, segundo ele, é um espelho do que é o Paraná do sul. E ainda externou sua satisfação em ter lutado lado a lado pelo tombamento da Sapa, o Centro Histórico mais bem protegido do Paraná, do querer e da vontade da gente lapense. Nada mais havendo a constar, deu por encerrada a reunião e eu, Rosina Coeli Alice Pacheco, larrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes à próxima reunião.

Ata da 101ª Reunião - Extraordinária - do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, realizada no dia 1º de março de 1994.

No primeiro dia do mês de março de hum mil novecentos e noventa e quatro, realizou-se a 101ª Reunião - Extraordinária - do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, na Sala dos Conselhos da Secretaria de Estado da Cultura, à Rua Emano Pereira, 240. Estiveram presentes, além da Professora Gilda Poli, Secretária de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho,

os Senhores Conselheiros Saint Clair Honorato Santos, Maria Luíza Valenti Piermartiri, Luiz Forte Neto, Antônio Carlos Jani, Regina Wallbach, Aida Mamiani Lavalle, José da Pastina Filho, Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro, Tereza Urban, Ronie Cardoso Filho, Roselys Vellozo Roderjan, Carlos Frederico Marés de Souza Filho, e Rosena Coeli Alice Pachon, Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico e Secretária deste Conselho. Os demais conselheiros justificaram a ausência. A Profa. Gilda Poli abriu a reunião expondo aos Conselheiros a proposta de alteração na Constituição Federal dos artigos 215 e 216 que se referem às manifestações culturais e ao patrimônio cultural brasileiro respectivamente. Com respeito ao artigo 216, parágrafo 1º, a inserção de "nos bens de sua propriedade", ficando a redação como segue: "O Poder Público, nos bens de sua propriedade, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, e de outras formas de acautelamento e preservação". Trata-se de um retrocesso a todo o trabalho de preservação que se desenvolve no país desde a criação da SPHAN e da edição do Decreto-Lei 25, em 1938. Informou ainda sobre as medidas por ela já tomadas junto às bancadas dos partidos, deputados federais e demais senadores pelo Paraná e aos autores das propostas, Deputados Eduardo Maxarenhas, Wilson Moreira, Germano Rigotto, Elcio Alvarez, Pedro Teixeira e Jutahij Magalhães. O Conselheiro José da Pastina Filho, Coordenador da 10ª Coordenadoria Regional do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural no Paraná, analisou tais propostas de alteração constitucional como capciosas e alertou para o fato de que a instituição a ser responsável pelo trabalho de preservação passaria a ser o Serviço do Patrimônio da União, e não mais o IBPC. Os Conselheiros, após tomarem conhecimento do assunto, fizeram várias considerações e sugestões, colocando-se também à disposição das instituições para o apoio

necessário. A comunicação a todos os Secretários de Estado da Cultura, à Promotora de Meio Ambiente em Brasília, às Universidades Estaduais e Federais, aos Departamentos de Cultura das Prefeituras Municipais. O Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, por sugestão do Arquiteto La Pastina, do Paraná, desenvolverá um movimento semelhante em todo o país, através das Coordenadorias Regionais. Decidiu-se, também, pelo envio de ofícios para todos os Deputados Federais, bem como para o relator da revisão, Nelson Jobim, e para as Fundações Roberto Marinho, Banco do Brasil, Bamerindus, Requete Pinto, Padre Anchieta, Gazeta do Povo, Deputado Fábio Feldmann e Deputado Darcy Ribeiro, e, ainda, Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná, TV Educativa do Paraná. Encerrando este item da pauta, passou-se aos assuntos gerais. O Conselheiro La Pastina comunicou com pesar o recente falecimento do arquiteto Fernando da Silva Carneiro. Informou também sobre a aprovação pela Câmara Municipal de Paranaguá, da proposta do Prefeito Carlos Antônio Tortato, da criação do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico e do Fundo Municipal de Cultura de Paranaguá. Ronie Cardoso Filho convidou os presentes para o Seminário sobre a Revolução Federalista que se realizará dia 10 de março, às 14:00 horas, em Castro. A Profa Gilda Poli falou sobre os atuais acontecimentos no prédio do Museu Paranaense, alvo de matérias na imprensa alertando para o estado físico bastante precário do imóvel. Nada mais havendo a constar, deu por encerrada a reunião, e eu, Roxina Coeli Alice Pascheu, fiz a presente ata que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes à próxima reunião.